

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

PRODUÇÃO TÊXTIL E DO VESTUÁRIO EM ÂMBITO DOMÉSTICO: MULHERES E CICLOS DE VIDA

Duarte, Livia Teixeira; Mestranda; Universidade de São Paulo,
liviaduarte@usp.br¹

RESUMO

Embora escritos relacionados às práticas têxteis sejam registrados no Brasil desde o seu achamento, foi somente a partir do quarto final do século XX que começaram a proliferar estudos acadêmicos sobre têxteis artesanais. O interesse pelo fenômeno vinha ao encontro de uma tendência de valorização da cultura tradicional, sendo a tecelagem manual uma das técnicas mais abordadas. Desde então, pesquisadores de Moda, Psicologia, Ciências Sociais, Administração, entre outros campos, exploraram o assunto por meio de suas perspectivas teóricas.

Contudo, a maior parte dos estudos trata apenas dos processos de produção têxtil. Poucos são os registros referentes a processos que fechariam o ciclo de vida de um produto, tais como manutenção, conservação e descarte. Além disso, pouco se sabe sobre as práticas de criação do vestuário oriundas desses tecidos, normalmente elaboradas pelas classes economicamente menos favorecidas do interior do país.

Dessa forma, tendo em vista a contribuição para o conhecimento sobre o fazer artesanal e a história da moda brasileira, o objetivo da presente pesquisa é compreender como ocorria o ciclo de vida de artigos artesanais têxteis e do vestuário produzidos em âmbito doméstico por mulheres que residem no município goiano de Ipameri. O local foi escolhido por ser representativo de uma realidade social que envolve as regiões rurais do sudeste goiano e triângulo mineiro. Também busca-se entender como as praticantes se relacionavam com essas atividades e em que contexto houve a ampla substituição desses artigos pelos industrializados.

¹ Mestranda em Têxtil e Moda na Universidade de São Paulo (USP). Graduada em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Bolsista do programa Ciência Sem Fronteiras na University of Victoria, Canadá. Técnica do vestuário pelo SENAI-SP. Atua como técnica de fabricação digital em laboratório de prototipagem.

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

A pesquisa, de caráter exploratório descritivo, foi desenvolvida com base na metodologia defendida pela História Oral. Foram realizadas entrevistas temáticas com mulheres que desenvolvem ou desenvolveram alguma prática doméstica têxtil ou do vestuário e hoje residem no município de Ipameri, Goiás. Procurou-se obter não apenas dados referentes ao aspecto da produção, mas também sobre a vida daquelas mulheres e o meio social que elas estão inseridas. Entre muitos nomes importantes para o estudo, é possível citar José Carlos Sebe Bom Meihy no que se refere a prática da História Oral, Cláudia Renata Duarte como representante da abordagem corrente dos estudos sobre tecelagem manual e Néstor García Canclini, no entendimento do fazer artesanal na sociedade capitalista latino-americana.

A pesquisa, ainda em andamento, pôde verificar que as práticas têxteis e do vestuário não eram realizadas somente por indivíduos específicos, mas eram tidas como tarefas domésticas que se esperava o domínio por todas as mulheres pertencentes àquela sociedade. Eram elas que participavam direta ou indiretamente de cada etapa do ciclo de vida do produto, seja tecelagem, ideação, corte, modelagem, costura, conservação ou descarte dos mesmos. Compreendeu-se também que há uma noção de sustentabilidade nesse ciclo que deve ser melhor explorada em trabalhos posteriores e que não foi aprofundada devido às limitações práticas relacionadas ao tempo para desenvolvimento de uma pesquisa de mestrado.

Além da contribuição com o campo dos estudos de moda, espera-se que a pesquisa possa inculcar nas mulheres entrevistadas a consciência do valor de suas práticas e vidas, e sensibilizar a sociedade como um todo sobre a importância de conservar tecnologias ancestrais.

Palavras-chave: Artesanato têxtil; história da moda; gênero e sociedade.